Anno de 1846. Terça feira 31 de Março. Anno XXII N. 72.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Crescente a 4 as 8 hor. e 11 min. da tard.
Lua cheia a 12 as 11 hor. e 28 min. da tard
Mingoante a 20 as 11 h. e 37 min. da man.
Lua nova a 27 as 3 hor. e 30 min. da man.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, e Parahyba, Segd.as e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 h. e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 h. e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda S. Domnino, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M. da 2
31 Terça S. Balbina, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Quarta Macario, Aud. do J. do civ. da 2.ª v., e do J. de paz do 2.º dist. de t.
2 Quinta S. Theodozia, aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1 v.
3 Sexta S. Ricardo, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
4 Sabbado S. Izidoro, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
5 Domingo S. Iria.

CAMBIOS NO DIA 30 DE MARÇO.

Camb. sobre Londres 26 1/2 d. p. 1$. a 60 d.				
» » Paris 350 réis por franco.				
» » Lisboa 105 p. c. pr. p. m.				
Desc. de let. de boas firmas 1 1/2 p. % mez				
Ouro-Onças hespanholas	31$000	a	31$200	
» Moeda de 6$400 vel.	16$800	a	17$000	
» » de 6$400 nov.	16$000	a	16$300	
» » de 4$000 . .	8$800	a	9$000	
Prata-Patacões	1$940	a	1$970	
» Pesos Columnares .	1$960	a	1$980	
» Ditos Mexicanos . .	1$900	a	1$940	
» Prata Miuda . . .	1$520	a	1$700	
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.				

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DO CORRENTE.

Officio— Ao engenheiro em chefe, scientificando-o, de que os contratos dos engenheiros Portier e Morel acabão no dia 20 do corrente; e declarando, que, findos estes, ficão os mesmos exonerados dos lugares, que occupão. – Participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Dito—Ao commandante das armas, enviando, para sua intelligencia e execução, o imperial aviso de 16 de janeiro ultimo, acerca da ida, para ilha de Fernando, do brigadeiro Francisco Sergio de Oliveira, commandante para ella nomeado; e scientificando-o, de que o brigue escuna de guerra *Leopoldina* chegado hontem (16) da Bahia, he que o deve transportar; e que, logo que o dito brigadeiro estiver prompto a seguir, informe á presidencia, a fim de se expedirem as necessarias ordens.

Portaria—Ao commandante do brigue-escuna *Leopoldina*, ordenando o desembarque do recruta de marinha Ignacio Pereira dos Santos, demittido por incapaz; e recommendando, faça vêr ao mesmo recruta, que, apenas haja neste porto algum navio do estado com destino ao Rio-Grande-do-Norte, deve requerer transporte para alli.

Dito—Ao mesmo, ordenando, se apromple, a fim de seguir para a ilha de Fernando de-Noronha; que requisite do inspector do arsenal de marinha o que precisar para a sua viagem; e que, logo que estiver prompto, participe-o á presidencia, á fim de se marcar o dia da sahida. —Participou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito—Ao mesmo, ordenando, informe, se, além dos presos, que tem de levar para a ilha de Fernando, póde transportar alguma farinha, e que quantidade.

Officio— Ao chefe de policia interino, ordenando, faça apromptar os sentenciados, que teem de ir para a ilha de Fernando, e informe qual o numero delles.

Dito—Ao Inspector da thesouraria da fazenda, determinando, pague, sob a responsabilidade da presidencia, ao proprietario do brigue *Feliz-União*, fretado, em virtude de ordem imperial, para levar farinha e outros generos ás provincias da Parahiba, Rio-Grande-do-Norte e Ceará, a importancia do dito frete; por isso que o mesmo proprietario não deve soffrer demora em seu pagamento, até que chegue ordem do tribunal do thesouro.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, scientificando-o de ter officiado ao chefe de policia interino, para supprir de alguma roupa aos Africanos, de que trata em officio desta data (17).

Dito—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, communicando-lhe ter a assembléa legislativa provincial demittido o official de sua secretaria, Francisco Xavier Carneiro Lins, e nomeado, para o substituir, o cidadão Ignacio Bento de Loyolla. — Participou-se ao primeiro secretario da referida assembléa.

IDEM DO DIA 18.

Officio—Ao agente das barcas de vapor, declarando, que a passagem, para o Pará, do alferes Francisco Eugenio Teixeira será paga pela fazenda publica, visto não haver lugar vago para passageiro de estado no vapor *Imperatriz*.

Dito—Ao commandante das armas, communicando-lhe, vai ser endereçado ao Exm. ministro da guerra o seu officio, que á presidencia remetteo em 16 do presente, com o resultado da inspecção, a que procedeo na companhia de cavallaria de linha.

Dito—Ao mesmo, transmittindo, julgados pela junta de justiça, e a fim de que faça cumprir as respectivas sentenças, o processo do segundo tenente quartel-mestre do segundo batalhão de artilharia á pé, Manoel Lopes Maciel; o do soldado da companhia de cavallaria, Agostinho Pereira da Silva; e os dos do batalhão de caçadores, Camillo Monteiro e José Manoel Laurindo. --- Tambem se transmittio ao Exm. presidente do Rio-Grande-do-Norte o processo do capitão da respectiva companhia provisoria de primeira linha, José Pereira de Azevedo.

Dito—Ao commandante superior interino da guarda nacional do Limoeiro, declarando, que, desfeito o engano, que, em officio de 26 do mez ultimo, diz S. mc. ter havido em a proposta do terceiro batalhão da mesma guarda nacional, faça organisar outra, e submetta-a á consideração da presidencia.

Dito—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, autorisando-o a pôr á disposição do respectivo procurador fiscal a quantia de 200$ rs., para habilita-lo a accelerar a cobrança da divida activa.

Dito—Ao chefe de policia interino, declarando, que o recruta de marinha, João Patricio de Moura deve ter destino, depois de ultimado o processo, que, por crime de furto, se lhe formou.

Dito - Ao engenheiro em chefe das obras publicas, autorisando-o a tirar da quota do § 4 do artigo 13 da lei provincial n.º 144 a quantia de 2:092$106 rs. para pagamento da primeira prestação do 13.º lanço da estrada da Victoria.--- Participou-se a thesouraria das rendas provinciaes, e a inspecção-fiscal das obras publicas.

Dito—Ao Exm presidente do Ceará, transmittindo copia da decisão, que acerca do conteúdo em seu officio de 4 do corrente, a que acompanhárão 8 processos, já julgados pela junta de justiça, deo esta mesma junta

Dito --Ao mesmo, remettendo, para fazer cumprir, as sentenças da junta de justiça, os processos, por esta julgados, dos soldados do batalhão provisorio de caçadores de primeira linha daquella provincia, Vicente Filippe, José Pereira dos Santos, João Pinheiro da Silva, Antonio José Ferreira, João Baptista dos Santos, José Martins de Oliveira, Rufino Soares, e João Paulo da Costa.

Dito—Ao commandante da ilha de Fernando, ordenando, que no brigue-escuna *Leopoldina*, que para alli segue, faça embarcar para aqui os réos, Antonio Ferreira Ferro e Manoel Gomes dos Santos, cujos processos vão ser submettidos a novo julgamento.--- Participou-se ao chefe de policia interino, e ao juiz municipal supplente do termo do Brejo.

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

Relação dos despachos publicados na cidade de Pelotas no dia 10 de fevereiro de 1846.

TITULO.

O barão de Jaguary, visconde do mesmo titulo com grandeza.

CASA IMPERIAL.

Moços da camara imperial, guarda-roupa honorario, João Rodrigues Ribas e Boaventura Rodrigues Barcellos.

Moços fidalgos com exercicio.

Antonio de Castro Antiquera, José de Castro Antiquera e Domingos de Castro Antiquera.

ORDEM IMPERIAL DO CRUZEIRO.

Dignitarios.

João Antonio Martins e José Rodrigues Barcellos.

Cavalleiro.

Capitão Ladislão dos Santos Titára.

ORDEM DE AVIZ.

Cavalleiros.

Coronel Manoel Marques de Souza; tenente-coronel, Martinho Baptista Ferreira Tamarindo; major, Francisco Victor de Mello; dito João Nepomuceno da Silveira Portella: capitão, João dos Santos Nepomuceno.

ORDEM DE CHRISTO.

Commendadores.

Antonio José de Oliveira Castro, João Simões Lopes e Joaquim Vieira da Cunha.

Cavalleiros.

Antonio José Domingues, Antonio Ferreira Bica, José Antonio Moreira, José de Souza e Azevedo, Luiz de Azevedo e Souza, Nanoel Vieira da Cunha, Antonio de Castro Antiquera, José de Castro Antiquera, Domingos de Castro Antiquera, Vicente José da Maia, Domingos Pinto da França Mascarenhas, José Maria da Fontoura, Manoel Bento da Fontoura, doutor Thomaz José Xavier, Joaquim de Faria Correia, José Ignacio da Cunha, Cypriano Joaquim Barcellos, Joaquim José da Silva, Boaventura da Silva Barcellos, Candido Alves Pereira, José Correia Mirapalhete, Manoel Correia Mirapalhete, Faustino José Correia, João Antonio Ferreira, Antonio de Araujo Familiar, João Simões Lopes, filho, Eliseu Antunes Maciel, padre Antonio Augusto da Assumpção e Souza, José Pereira de Sa Peixoto, doutor Amaro José Avila da Silveira.

ORDEM DA ROSA.

Commendadores.

Cypriano Rodrigues Barcellos, Annibal Antunes Maciel, Francisco Xavier de Faria, brigadeiro Luiz Manoel de Jesus, dito José Fernandes dos Santos Pereira.

Officiaes.

Doutor João Jacintho de Mendonça, José Vieira Vianna, Alexandre Vieira da Cunha, Manoel Vieira Braga, Thomaz José de Campos, Francisco José Gonçalves da Silva, Domingos Rodrigues Ribas, Eleodoro de Oliveira e Souza, doutor João Baptista de Figueiredo Mascarenha.

Cavalleiros.

Major Domingos José da Costa Pereira, João Ferreira Paes, Sebastião Borges de Oliveira, Joaquim Vieira Braga, Vicente Vieira Braga, doutor Joaquim Affonso Alves, doutor João Sertorio Junior, Manoel Baptista Teixeira, Joaquim José da Assumpção Junior, Florencio José Cosme dos Reis, João Antonio Pereira, Custodio José Antunes Guimarães, Ezequiel Soares da Porciuncula, doutor Antonio José Gonçalves Chaves, Joaquim Marques de Souza, João Gomes de Mello, Manoel José da Silva dos Santos Velleda, Guilherme Rodrigo de Carvalho, Miguel da Cunha Pereira Junior, Antonio José da Silva Braga, Domingos Antonio Felix da Costa, Antonio Raphael dos Anjos, José Rodrigues da Silva, Quirino Rodrigues da Silva, João Baptista Lecour, major Francisco Manoel Accioli, dito Luiz Antonio Ferraz, capitão Joaquim Cardoso de Brito, dito João dos Passos Nepomuceno, tenente Herculano Sanches da Silva Pedra, dito José Albano Wanderley, dito João Gervasio de Souza Perné, dito Ignacio Marinho da Silva, alferes Jesuino Olympio de Sampaio, cirurgião Justino José Alves Jacutinga, João Francisco de Oliveira, Thomaz Rodrigues Pereira.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

CONCLUSAÕ DO EXTRACTO DOS JORNAES INGLEZES.

Uma correspondencia particular, de 25 de janeiro, dizia, que no dia antecedente tinha havido um concelho do gabinete, que durou tres horas. O resultodo não tinha transpirado; porém corrião varios boatos relativos a uma crise ministerial. Circulava uma lista do novo ministerio, na qual figuravão os nomes dos Srs. Orlando, Benevides, Roncali, Lara, Castro y Orozco, com o general Narvaez, como presidente do concelho.

Cartas particulares de 26 annunciavão, que as explicações, ha muito esperadas, a respeito do casamento da rainha com o conde de Trapani, forão dadas no congresso em aquelle dia.

Na reunião do congresso levantou-se o ministro da fazenda, e disse, que a respeito da communicação confidencial, feita por um certo numero de deputados, sobre a mais importante questão, todo o ministerio professava a mesma opinião; que elle julgava necessaria esta declaração, afim de remover as apprehensões, que se tinhão entretido á respeito.

O general Narvaez confirmou o asserto do seu collega, em quanto á unanimidade dos ministros sobre o objecto, a que alludio. Relativamente ao casamento da rainha, elle entendia, que os ministros de S. M. não podião proferir uma sentença de exclusão contra principe algum de quem se tratasse como pretendente á mão de S. M. Todavia, julgava-se obrigado a declarar, que o casamento da rainha ainda não tinha sido discutido, nem havia questão a respeito delle, porque S. M. ainda não tinha mostrado desejo de contrahir matrimonio; e que, quando quér que se suscitasse uma tal questão, as côrtes serião consultadas.

A *Gazeta de Madrid* de 27 publicou as seguintes observações sobre as explicações dadas pelos ministros no congresso dos deputados, relativamente ao casamento da rainha:

O ministro da fazenda, num discurso rapido, mas efficaz, contradisse os boatos, que circulavão maliciosamente, a respeito duma divergencia de opiniões entre os ministros. O presidente do concelho fallou então sobre o casamento da rainha. O seu energico discurso, que foi ouvido com o mais profundo interesse, respirava o mais puro patriotismo. S. Exc. deo uma tal explicação e tal garantia, emquanto aos honrosos sentimentos possuidos pelos ministros da corôa, que removeo toda a suspeita. A explicita e reiterada approvação do congresso a respeito das solemnes palavras, proferidas pelo duque de Valencia, prestão testemunho, de uma maneira irrecusavel, á confiança depositada na probidade dos ministros. »

Cartas particulares de 28 dizião, que se ajuntárão no dia antecedente alguns deputados pertencentes á minoria, na residencia do Sr. Penay Aguayo, para tratarem da marcha, que devião seguir, em consequencia das declarações relativas ao casamento da rainha, feitas pelo general Narvaez no congresso dos deputados. Depois de alguma discussão, decidio-se, que essas explicações, nem erão sufficientes nem satisfactorias. Elles tambem declarárão, que não podião depositar confiança alguma na certeza dada pelo general Narvaez, vendo-se, que elle de facto tinha negado o que todo o mundo sabia, isto he, que existia um plano para se realisar o casamento da rainha com o conde de Trapani. A' reunião assistirão certos membros do congresso, que nunca comparecêrão nas reuniões da opposição, e a rasão dada por elles para assim o fazerem, foi que as explicações do general Narvaez não erão de modo algum satisfactorias.

O *Courrier Français* publicou a seguinte noticia, sem com tudo garantir a sua authenticidade:

« Corria hoje nos circulos diplomaticos, que o rei da Prussia tinha sido obrigado, por um movimento popular, a deixar Berlim, e a refugiar-se em Postdam. Nada de positivo tinha ainda transpirado a respeito; mas um tal acontecimento não deixaria de ser provavel no estado actual de agitação do espirito publico, excitado ao ultimo ponto pelas congregações religiosas, ora reunidas no concilio de Berlim, e pelas dietas provinciaes, que ficárão desgostosas com a resposta dada pelo rei ás suas reclamações. »

O *Journal des Débats* publicou uma carta, datada de Berlim a 17, a qual dizia, que a divergencia de opiniões existente entre os delegados das igrejas protestantes, reunidos naquella cidade, era tão grande, que as suas deliberações não produzirão resultado algum. Alguns estavão para retirar-se de Berlim e voltar ás suas provincias, antes da conclusão de suas deliberações.

A *Gazeta d'Estado* da Prussia dizia, que, logo á che-

FOLHETIM.

A RAINHA MARGOT. (*)

POR Alexandre Dumas.

SEXTO VOLUME.

CAPITULO XI.

A TORRE DO PELOURINHO.

Acabava a noite de estender o negro manto sobre a cidade, que ainda estremecia ao boato desse supplicio, cujos pormenores corrião de boca em boca, levando a tristeza a todos os asylos.

Mas, ao revés da cidade, silenciosa e lugubre, estava o Louvre estrepitoso, alegre, illuminado. Havia festim no paço, festim ordenado por Carlos IX, que o havia indicado para essa noite, ao mesmo tempo que decretava o supplicio para demanhãa.

Na vespera á noite recebeo a rainha de Navarra ordem de alli se achar, e na esperança de que La Mole e Cocannas se porião nessa mesma noite a salvo, na convicção de que todas as medidas para isso estavão bem tomadas, havia respondido a seu irmão, que se conformaria com os seus desejos.

Depois, porém, que ella perdêra toda a esperança pela scena da capella; depois que tivera, — por ultimo movimento de piedade, por esse amor, que fôra o maior e mais profundo de sua vida, assistido á execução, assentou que nem rogos nem ameaças a farião assistir a uma festa d'alegria no Louvre no mesmo dia em que ella vira tão lugubre scena na praça de Grève.

O rei Carlos IX havia dado nesse dia uma nova prova dessa potencia de vontade que ninguem talvez levou ao mesmo grão que elle: de cama, havia quinze dias, fraco como um moribundo, livido como um cadaver, pela volta das cinco horas ergueo-se, e tomou os seus melhores vestidos. Verdade he que em quanto se vestio, desmaiou por tres vezes.

Pelas oito horas pedio noticias de sua irmãa, perguntou, se a tinhão visto, e se sabião o que fazia. Ninguem lhe respondeo, porque a rainha havia-se recolhido ao seu aposento pelas onze horas, e ahi fechada declarou que a ninguem se abrisse a porta.

Mas para Carlos não havia porta fechada. Arrimado ao braço de M. de Nancey, encaminhou-se para o aposento da rainha de Navarra, e entrou de repente pela porta do corredor secreto.

Ainda que elle contasse com um triste espectaculo, e houvesse de antemão a isso preparado o seu coração, ainda assim, o que vio foi mais deploravel do que havia ideiado.

Margarida, meia-morta, deitada sobre um espriguiceiro, não chorava, não orava; apenas se lhe ouvia o estertor de agonisante.

A outro canto da camara, Henriqueta de Nevers, essa mulher intrepida, jazia sem conhecimentos, estendida sobre o tapete. Havião-lhe, como á Margarida faltado as forças ao voltar da Grève, e a pobre Gillone ia de uma á outra, soccorrendo-ás, mas sem ousar dirigir-lhes uma só palavra de consolação.

Nas crises que acompanhão essas grandes catastrophes, a creatura he avara da sua dòr, e tem por inimigo a tudo o que tenta distrahir-lhe a menor parte.

Carlos IX, pois, empurrou a porta, e, deixando Nancey no corredor, entrou pallido e tremulo.

Nenhuma das duas damas o tinha visto. Gillonne só, que nesse momento soccorria a Henriqueta, se levantou sobre um joelho, e assustada olhou para o rei.

Este fez um gesto com a mão, ella poz-se de pé, fez a reverencia, e sahio.

Carlos então dirigio-se para Margarida, fitou-a silencioso por um instante, e em fim com um accento, de que todos julgarião incapaz essa voz aspera:

— Margot! disse elle, minha irmãa!

A joven dama estremeceo, e levantou a cabeça.

— Vossa magestade! disse ella.

— Animo, minha irmãa, vamos!

Margarida ergueo os olhos ao céo.

— Sim, disse Carlos, bem sei, mas ouve-me.

A rainha de Navarra fez um signal que ouvia.

— Tu me havias promettido vir ao baile, disse Carlos.

— Eu! exclamou Margarida.

— Sim, e, na fórma da tua promessa, te esperão, de sorte que, se não fosses, causaria admiração não te verem lá.

— Desculpai-me, meu irmão, disse Margarida; bem o vêdes, estou muito doente.

— Fazei um esforço.

Margarida mostrou por um instante querer reunir toda a sua coragem; mas, logo abandonando a sua intenção, e deixando cahir a cabeça sobre os travesseiros:

— Não, não, he impossivel que eu lá vá, disse ella.

Carlos pegou-lhe na mão, sentou-se sobre o espriguiceiro, e disse-lhe:

— Acabas de perder um amigo, eu o sei Margot; mas olha para mim, não perdi eu todos os meus? e do mais a mais, minha mãi! Tu tens podido sempre chorar a vontade, como agora fazes, eu, na occasião das minhas mais agudas dores, tenho sido sempre obrigado a sorrir-me; tu padeces, vê-me, eu morro. E então! Margot, animo! eu t'o peço, minha irmãa, por amor da nossa gloria! Nós carregamos, como uma cruz de agonias, a boa fama da nossa casa; carreguemo-la, como o Senhor, até o Calvario; e se no caminho, como elle, tropeçarmos, tornemo-nos a erguer corajosos e resignados como elle.

— Oh! meu Deos! meu Deos! exclamou Margarida.

— Sim, disse Carlos, respondendo ao seu pensamento; sim, o sacrificio he pesado, minha irmãa; mas cada um faz o seu; uns da sua honra, outros da sua vida. Crês tu que, com os meus vinte e cinco annos e o mais bello throno do mundo, não tenha pezar de morrer? Pois bem, encara-me....... meus olhos, minhas côres, meus labios são de um moribundo, he verdade; mas o meu sorriso....... não fará o meu sorriso acreditar que tenho esperanças? E todavia, em oito dias, quinze, ao mais um mez, tu me chorarás, minha irmãa, como esse que morreo hoje.

— Meu irmão!..... exclamou Margarida, lançando os braços ao pescoço de Carlos.

— Vamos, veste-te, chara Margarida, disse o rei;

(*) Vide *Diario* n.º 62.

gada do imperador da Russia á S.-Petersburgo, expedio elle um documento ao grão-duque hereditario, manifestando-lhe a sua satisfação pela maneira, por que elle tinha desempenhado as suas funcções durante a ausencia delle (imperador), e conferindo-lhe ao mesmo tempo a honra de cavalleiro da primeira classe de S. Valdimir.

Cartas de Vienna, datadas a 21 de janeiro, annunciavão, que reinava naquella occasião mui consideravel agitação em Galliza. « Infelizmente, accrescentava um correspondente, o *communismo* propaga-se naquella provincia com grande industria, e a um ponto assustador. As autoridades, avisadas do progresso e do estado desta lamentavel conspiração, prendêrão, não todos aquelles, que lhes forão denunciados como envolvidos nella, mas tantos, quantos poderão caber nas prisões permanentes, e nas muitas casas e edificios alugados para esta occasião e convertidos em prisões temporarias. Ninguem póde prever, em que isto parará.

« Já haveis de saber, que o projectado casamento entre o filho do archiduque Estevão e a grão duqueza Olga, filha do imperador Nicoláo, está desfeito; mas talvez não saibais, que uma das principaes considerações, que induzio a Austria a dissolver o casamento, foi a sua inteira impopularidade na Hungria. Para isto são alli adduzidas, além das rasões publicas e politicas, certas rasões particulares, — entre outras, a exigencia e a extorção de certas joias pertencentes á uma princeza fallecida, Russiana de nascimento, mas que se casou com um membro da familia imperial austriaca. »

As noticias da Polonia erão no mesmo caracter melancolico, que cabia a todas as participações escriptas daquelle desgraçado paiz, ha muitos mezes ou annos. Reinava a fome a tal ponto, que se prohibio a exportação de viveres da Cracovia.

Cartas de Barcelona, de 28 de janeiro, annunciavão a repentina volta á capital do capitão general de Garona, julgando-se necessaria a sua presença, em consequencia do estado assustador dos negocios

Accrescentava-se, que os habitantes da cidade de Reus tinhão recusado pagar as novas contribuições, e que tinhão sido mandadas para alli tropas de Tarragona.

Cartas de Horne, de 25, dizião, que o governo pontificio receiava outro movimento em Romagna. Tendo os presos politicos, detidos em Civita-Castellana, tentado evadir-se, as guardas forão obrigadas a fazer-lhes fogo, matando e ferindo muitos delles. Em Imola, havendo um destacamento de carabineiros e soldados suissos encontrado nas ruas um bando de mancebos, cantando hymnos patrioticos, fez fogo sobre elles, matou dous e ferio alguns outros. Tinha reinado muita agitação em Forli desde a morte do commissario de policia daquella cidade.

O *Journal des Débats* publicou uma carta particular de Palermo, dizendo, que os medicos assistentes da imperatriz da Russia tinhão feito uma consulta, na qual se havia decidido, que S. M., afim de obter o perfeito restabelecimento de sua saude, devia prolongar a sua residencia naquella cidade. Em consequencia desta decisão, dizia-se, que a imperatriz assistiria ao carnaval em Napoles, como era sua intenção.

Recebêrão-se noticias da Italia, que confirmão a morte de S. A. o duque de Modena, a qual teve lugar a 21 de janeiro, depois de uma curta enfermidade, que não se previa, que terminasse fatalmente.

O fallecido duque Francisco IV, archiduque d'Austria, principe real de Hungria e Bohemia, duque de Modena, de Reggio, Mirandola, Massa e Carrara, era filho mais velho de S. A. I. o archiduque Fernando, duque de Modena e de Brisgau, e da archiduqueza Beatriz, duqueza de Massa e princeza de Carrara. Nasceo a 6 de outubro de 1779, e casou a 20 de junho de 1812 com D. Beatriz, archiduqueza d'Austria, filha de D. Victor Manoel, rei de Sardenha, e irmãa da imperatriz d'Austria. A duqueza morreo em setembro de 1840, deixando por prole a duqueza D. Maria Thereza, nascida a 11 de julho de 1817; o duque Francisco Fernando (principe hereditario); o duque Fernando Carlos Victor, nascido a 20 de julho de 1821; e a duqueza D. Maria Beatriz Anna, nascida a 13 de fevereiro de 1824.

Lê-se no *Frankfort-Post-Amts-Zeitung*, sob a epigraphe = Estado da Prussia =:

« Recebêrão-se importantes noticias do Oeste da Prussia. As pessoas compromettidas na conjuração polaca tinhão sido transferidas para Grandentz, e as autoridades imaginavão, que tinhão assim prevenido toda a explosão de violencia e descontentamento. Esta esperança foi mallograda; na noute de 18 fez-se uma tentativa para tomar posse de uma das portas de Grandentz, e libertar os presos á força; diz-se, que esta tentativa foi mal succedida. Patrulhas de cavallaria pozerão os rebeldes em fuga, e fizerão-se muitas prisões. M. de Bodelschwingh, ministro do interior, partio para Grandentz, a tomar pessoalmente a necessaria informação. Dizem, que um conde polaco, gravemente compromettido na conjuração, e descontente, por ter sido illudido com vãas promessas, offereceo-se a fazer importantes revelações ao governo. »

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 30.............. 10:655$325

Descarregaõ hoje 31.

Patacho—*Vitoria-Feliz*—fumo e charutos.

Brigue—*S.-André-Apostolo*—farinha.
Brigue—*Ituna*—carvão.
Barca—*Aristides*—bacalhão.
Escuna—*Harfruen*—carvão.
Brigue—*Triumphante*—mercadorias.
Brigue—*Josefina e Emilia*—idem.
Galera—*Sword-Fish*—idem.
Barca—*Antuerpia*—garrafões vasios.

IMPORTAÇÃO.

SWORD-FISH, galera ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a M.ᵉ Calmont & Companhia, manifestou o seguinte:

40 toneladas de carvão de pedra, 100 gigos de louça, 500 caixas folha de flandres, 66 fardos e 104 caixas fazendas de algodão, 3 ditas ditas de sêda, 8 barricas cerveja, 5 volumes fazendas de algodão, 22 caixas ditas de linho, 6 peças de ferro para machinas, 2 caixas pertences das mesmas, 49 caixas, 1 barril manteiga, 50 barris chumbo de munição; a M.ᵉ Calmont & Companhia.

67 caixas e 36 fardos fazendas de algodão, 6 caixas e 2 fardos ditas de linho, 100 barris manteiga, 3 caixas miudezas, 10 ditas chapeos de sol de algodão, 1 dita ditos de sêda; a Johnston Pater & Companhia.

2 fardos fazendas de lãa, 14 ditos dita de algodão; a Deane Youle & Companhia.

8 barris ferragens; a W. C. Cox.

11 toneladas e 19 quintaes de ferro; a C. Starr & Companhia.

5 caixas pennas de escrever, 1 dita fitas para chapeos, 1 dita grampos, 1 dita caixinhas de papelão; a C. Kruger.

1 barrica drogas; ao doutor Arbuckle.

75 barricas cerveja, 57 fardos fazendas de algodão, 48 caixas ditas dito, 2 ditas dita de linho, 18 fardos dita dito; a Jones Paton & Companhia.

15 caixas e 23 fardos fazendas de algodão, 1 caixa dita de linho; a James Cockshott.

76 fardos e 10 caixas fazendas de algodão, 1 barril cerveja, 1 caixa impressos, 6 jarras passas, 50 gigos batatas, 2 barris carne, 2 ditos lingoas, 1 embrulho chicotes, 44 prezuntos, 44 queijos, 2 embrulhos ferro; a ordem.

13 fardos fazendas de lãa, 34 ditos ditas de algodão, 7 caixas ditas dito; a James Crabtree & Companhia.

1 caixa e 5 fardos fazendas de algodão, 11 caixas e 8 fardos ditas de lãa, 2 caixas miudezas, 1 dita roupa, 10 ditas fazendas de linho, 2 ditas ignora se, 1 barril ferragens; a Geo. Kenworthy & Companhia.

37 fardos e 29 caixas fazendas de algodão, 2 caixas ignora-se; a Adamson Howie & Companhia.

9 ½ toneladas de ferro em barra; a A. V. da S. Barroca.

9 fardos e 2 caixas fazendas de algodão; a Russell Mellors & Companhia.

4 fardos e 2 caixas fazendas de algodão; a Fox Brothers & Companhia.

10 fardos e 19 caixas fazendas de algodão, 1 barril lingoas; a Rosas Braga & Companhia.

7 fardos e 2 caixas fazendas de linho, 2 embrulhos amostras, 8 fardos fazendas de algodão; a R. Jamerson & Companhia.

12 caixas e 20 fardos fazendas de algodão; a H. Gibson.

2 caixas fazendas de linho, 3 ditas ignora-se; a R. Royle & Companhia.

1 cesto queijo, 1 caixa mostarda, 1 dita carne, 1 dita relogio, 37 fardos fazendas de algodão, 2 chapeos; a Latham & Hibbert.

1 caixa ignora-se; a Nash.
2 ditas dito; a F. Saunders.
1 dita dito; a Taylor.
1 embrulho dito; a G. Evans.
21 ditos amostras; a diversos.

GOLDEN-FLEECE, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Russell Mellors & Companhia, manifestou o seguinte:

37 fardos fazendas de algodão, 1 caixa dita de sêda, 9 ditas dita de algodão, 8 fardos fazendas de lãa; a Russell Mellors & Companhia.

2 caixas fazendas de algodão; a M.ᵉ Calmont & Companhia.

9 ditas ditas do dito; a R. Royle & Companhia.

1 dita bicos de algodão, 1 dita pertences para escriptorio, 13 ditas fazendas de algodão, 4 ditas dita de lãa, 10 toneladas de ferro bruto, 1 barrica graxa, 2 ditas poeira de carvão, 1000 tijolos para fógo, 5 toneladas de carvão queimado, 1 caixinha um relogio, 1 caixa miudezas, 2 embrulhos amostras; a R. Jamerson & Companhia.

10 fardos fazendas de algodão, 1 embrulho ignora-se; a Deane Youle & Companhia.

21 peças de machinismo, 83 taixas; a Johnston & Nash.

20 gigos e 30 meios ditos louça; a James Crabtree & C.

7 caixas fazendas de linho, 12 fardos ditas dito, 8 caixas e 40 fardos ditas de algodão, 1 caixa miudezas, 1 dita uma espingarda, 1 roda de arame, 1 embrulho ignora-se; a Johnston Pater & C.

100 barris chumbo de munição; a ordem.

10 barricas oléo de linhaça, 24 fardos fazendas de algodão, 2 toneladas e 11 quintaes de carvão de pedra, 5 caixas fazendas de algodão, 359 pedras para ladrilhos, 3 embrulhos ignora-se; a Rosas Braga & C.

52 fardos fazendas de algodão, 1 embrulho ignora-se; a Geo Kenworthy & C.

1 embrulho ignora-se; a James Corkshott.

25 toneladas carvão queimado, 4 ditas de ferro em barra, 1 dita dito em verguinha; a C. Starr & C.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 30.

Geral..............................	2:951$491
Provincial..........................	713$770
Diversas provincias..................	98$219
	3:763$480

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 30.

Acaracú; 25 dias, hiate brasileiro *Elizia*, de 37 toneladas, capitão Joaquim Carneiro de Azevedo Serra, equipagem 8, carga sola e couros; a Manoel Gonçalves da Silva. Passageiros, Scipião Alexandre Magno, Manoel José dos Santos, Antonio Ferreira Lima, e Justino Francisco dos Santos.

S.-Catharina; 22 dias, brigue brasileiro *Minerva*, de 189 toneladas, capitão Luiz Martins da Costa, equipagem 12, carga farinha; a Manoel Ignacio de Oliveira Passageiro, Manoel Antonio de Medeiros, Brasileiro.

Costa da Patagonia; 30 dias, galera ingleza *Araminter*, de 511 toneladas, capitão James Rogers, equipagem 24, carga guano; ao capitão.

Mar-Pacifico, tendo sahido de Sag-Habor, ha 30 mezes; galera americana *Cresent*, de 340 toneladas, capitão Silvestre Millers, equipagem 26, carga azeite; ao capitão. – Ambos veem refazer se de agoada e mantimentos.

Bahia por Maceió; 25 dias brigue brasileiro *Feliz-Destino*, de 293 toneladas, capitão José dos Santos Quaresma, equipagem 15, em lastro; a Amorim Irmãos.

Santos; 17 dias, barca noroeguense *Prince-Oscar-Frederick*, de 360 toneladas, capitão Thomas Lootz, equipagem 11, em lastro, a N. O. Bieber & C.ª

Angola; 23 dias, barca portugueza *Especulação*, de 254 toneladas, capitão Domingos José de Miranda, equipagem 17, em lastro; a Oliveira Irmãos & C.ª Passageiro, José Pinheiro Jacomo, Portuguez.

Navios sahidos no mesmo dia.

Londres; barca ingleza *Hindor*, capitão J Biard, carga a mesma que trouxe.

New-Bedford; galera americana *Braguz*, capitão W. Waterman, carga a mesma que trouxe.

Sag-Habor; galera amiricana *Cresent*, capitão Silvestre Millers, carga a mesma que trouxe.

Trieste, barca sarda *Dous-Irmãos*, capitão J. B. Gorlero, carga assucar.

Hamburgo; barca ingleza *Ospray*, capitão W. Williams, carga assucar.

Marceilles; polaca franceza *Heliopolis*, capitão Petrus Maria Lacroix, carga assucar.

Editaes.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, inspector d'alfandega de Pernambuco por Sua Magestade Imperial, que Deos guarde, etc.

Faz saber, que no dia 1.º do mez vindouro se hão de arrematar em praça publica, ao meio dia, na porta da mesma alfandega, quatro caixas com quatrocentos pés quadrados de vidros para vidraça, no valor cada um pé de 60 rs., que forão apprehendidas pelos officiaes, que fizerão a conferencia do patacho hamburguez *Christina*: sendo dita arrematação livre de direitos.

Alfandega, 30 de março de 1846.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

— *Miguel Archanjo, etc.*

Faz saber, que no dia 1.º do mez vindouro se hão de arrematar em praça publica ao meio dia, na porta da mesma, as mercadorias abaixo descriptas, que forão apprehendidas pelos officiaes, que fizerão a conferencia do brigue portuguez *Amelia*: sendo dita arrematação livre de direitos.

Alfandega, 30 de março de 1846.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade

ISP. Uma caixa com o seguinte:—tres calças de brim de algodão entrançado, valor 5.000 rs.; uma camisa de panno de linho, 2,000 rs.; uma toalha de dito, 4,000 rs.; duas ceroulas de dito dito, 2,000 rs.; uma libra de ervilhas, 100 rs. ISP. Uma caixa com o seguinte:—dezeseis libras de carnes ensaccadas em máo estado, valor 2.000 rs. APA. Uma caixa com o seguinte: —oito libras de carnes ensaccadas em máo estado, 1,000 rs. MSC. Um embrulho com o seguinte:— tres livros impressos (Vida de Madre Thereza) valor 2,000; meia libra de linhas 600 rs. M. Um barril com 12 libras de carnes ensacadas, 3,660 rs. MSS. Um dito com uma arroba de carnes ensacadas, 9,600 rs.

—Perante a camara municipal desta cidade, se hão de novo arrematar, em virtude da rescisão do contrato de Caetano Theodoro Antunes Villaça, pelo tempo, que decorrer da data, em que se effectuar a arrematação ao fim do quatrienio corrente, os rendimentos dos proprios municipaes abaixo declarados: sendo a 1.ª praça hoje, 31 do corrente, e as duas ultimas nos dias, que a camara annunciar.

Rendimento annual.

Praça do mercado de Santo Antonio	1:259,520
» » da Boa-Vista	1:305,600
Casa das Cinco-Pontas, chamada da polvora	60,000
Tres mei'agoas, sitas na Soledade, sendo a primeira por 4,500 rs. menses, e as duas por 3,000 rs. cada uma	126,000

Os pretendentes poderõ comparecer, munidos de fiadores idoneos e habilitados na fórma da lei, na casa das sessões da mesma camara, onde se lhes darão as explicações necessarias ácerca dos objectos postos em arrematação.

Paço da camara municipal da cidade do Recife, em 30 de março de 1846.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Presidente.
João José Ferreira de Aguiar, Secretario.

Declarações.

=O Illm. Sr. inspector interino do arsenal de marinha manda fazer publico, que contratará o fornecimente da carne verde para as embarcações da armada, e enfermaria de marinha, pelo tempo que decorrer do 1.º até o fim de abril proximo, e por mais tempo, se a isso convidar o preço, que se queira por cada arroba ou libra desse objecto; assim como a compra de mil e quinhentos tijolos proprios para a factura de uma cacimba; devendo os pretendentes apresentar as suas propostas nesta secretaria, em carta fechada, no dia 1.º do referido mez de abril.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 30 de março de 1846.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

COMPANHIA DE BEBIRIBE.

O caixa da companhia de Bebiribe, tendo de prestar contas a administração, roga aos Srs. accionistas em atraso, hajão de realisar as entradas da ultima prestação de 6 p. c., até o dia 8 de abril proximo futuro.

O caixa, *M. G. da Silva.*

Avisos maritimos.

=Pretende sahir para o Rio-de-Janeiro, até o meiado de abril vindouro, o bergantim portuguez *Terceira*; pouca demora póde ter neste porto; recebe carga e passageiros para as ilhas Terceira e S. Miguel: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

= Para Lisboa segue com brevidade o bergantim portuguez *Triumphante*, capitão Paulo Antonio de Rocha: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão.

=Para o Rio-de-Janeiro segue com brevidade o brigue brasileiro *Atalante*, pregado e forrado de cobre, com excellentes commodos para passageiros e escravos: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão, todos os dias, na praça, ou a Manoel Ignacio de Oliveira, rua de Apollo.

— Para o Rio-de-Janeiro sahirá, com toda a brevidade (por seguir com o sal, que trouxe do Assú), o muito veleiro patacho nacional S.-*José-Americano*, podendo levar mais alguma carga miuda, escravos a frete e passageiros: a tratar com Gaudino Agostinho de Barros, na rua da Cruz, n. 66, ou com o capitão a bordo.

---

encobre a tua pallidez, e mostra-te no baile. Dei ainda agora ordem de te trazerem joias novas, e vestidos dignos da tua belleza.

— Oh! diamantes, sedas, disse Margarida, que me importa agora tudo isso!

— A vida he longa, Margarida, disse Carlos sorrindo-se, ao menos para ti.

— Nunca! nunca!.....

— Minha irmãa, lembra-te de uma cousa; algumas vezes he abaffando, ou antes, dissimulando a afflição, que melhor se honra aos mortos.

— Pois bem, Sr., disse Margarida, estremecendo, irei.

Uma lagrima, que foi logo absorvida pelas suas palpebras ardentes, molhou os olhos de Carlos.

Inclinou-se elle depois para sua irmãa, deu-lhe um beijo na fronte, parou um pouco ante Henriqueta que o não tinha visto nem ouvido, e disse:

— Pobre mulher!

E sahio em silencio.

Depois que o rei sahio, entrárão alguns pagens que trazião o presente, de que fallára Carlos.

Margarida fez signal com a mão que pozessem tudo em terra.

Os pagens sahirão. Gillonne ficou só.

— Prepara-me tudo para me vestir, Gillonne, disse Margarida.

Gillonne olhou estupefacta para sua ama.

— Sim, disse Margarida com um accento, cuja amargura he impossivel exprimir, sim, tenho que me vestir, vou ao baile....... que lá me esperão. Avia-te, pois! he um dia completo: festa na Grève esta manhãa, festim no Louvre esta noite.

— E a senhora duqueza? disse Gillonne.

— Oh! essa he feliz; póde aqui ficar; póde chorar e padecer a sua vontade. Ella não he filha de rei, mulher de rei, irmãa de rei. Ella não he rainha. Ajuda-me a vestir, Gillonne.

A donzella obedeceo. Os adornos erão magnificos; o vestido esplendido. Nunca Margarida estivera tão bella.

Vio-se ella a um espelho, e disse:

— Meu irmão tem rasão, e cousa bem miseravel he a creatura humana.

Nesse momento entrou Gillonne.

— Senhora, disse ella, ahi está um homem que vos procura.

— A mim?

— Sim, a vós.

— Que homem he esse?

— Não sei, mas o seu aspecto he terrivel, e a sua vista só me fez tremer.

— Vai perguntar-lhe o nome, disse Margarida assustada.

Gillonne sahio, e entrou d'alli a alguns segundos.

— Nao quis dizer-me o nome, senhora, mas pedio-me que vos mostrasse isto.

E Gillonne apresentou a Margarida o relicario, que esta, na vespera á noite, havia dado á La Mole.

— Oh! mandai entrar, mandai entrar, disse vivamente a rainha, que se tornou mais pallida e mais gelada ainda do que estava.

Tremeo o assoalho aos pesados passos. O echo, sem duvida indignado de repetir tal tropel, roncou no tecto, e um homem appareceo no limiar.

— Vós sóis?..... disse a rainha.

— Aquelle que um dia encontrastes junto a Montfaucon, senhora, e que na sua carroça conduzio ao Louvre dous gentis-homens feridos.

Sim, sim, já sei; sois mestre Caboche.

— Verdugo do municipio de Paris, senhora.

Erão as unicas palavras que Henriqueta tinha ouvido, de todas as que a mais de uma hora se pronunciavão em redor della. Ergueo ella a cabeça, e fitou o carrasco com os seus dous olhos de esmeralda, donde parecia sahirem dous jorros de chammas.

— E vós viudes? disse Margarida tremula.

— Recordar-vos a promessa feita ao mais moço delles, ao que me encarregou de entregar-vos esse relicario. Lembai-vos, senhora?

— Ah! sim, sim, exclamou a rainha, e nunca mais generosa sombra terá mais nobre satisfação; mas onde está *ella*?

— Em minha casa com o corpo.

— Em vossa casa? porque a não troucestes?

— Podião fazer-me parar ao postigo do Louvre; podião obrigar-me a abrir o meu capote; e que se diria, se me vissem por baixo delle uma cabeça?

— Esta bem! guardai-a em vossa casa; i-la-hei procurar amanhãa.

— Amanhãa, senhora? amanhãa? disse mestre Caboche; talvez seja muito tarde.

— Porque?

— Porque a rainha-mãi me encommendou para as suas experiencias cabalisticas as cabeças dos dous primeiros condemnados que eu decapitasse.

— Oh! profanação! as cabeças dos nossos amantes! Henriqueta, exclamou Margarida, correndo á sua amiga, que achou já de pé como por effeito de uma mola; Henriqueta, meu anjo, ouves o que diz esse homem?

— Sim. E que faremos?

— Iremos com elle. E, soltando esse grito de dôr com que nos grandes infortunios se recobra a vida, accrescentou: — Ah! que me achava eu tão bem! estava quasi morta!

Em quanto isto dizia tomava ella um capote de velludo.

— Anda, anda, disse ella; vamos ainda uma vez tornar a vê-los.

E mandou fechar todas as portas, ordenou que lhe conduzissem a liteira para a pequena porta escusa, travou do braço de Henriqueta, e desceo pela passagem secreta, fazendo signal a Caboche que as seguisse.

A' porta debaixo estava a liteira, no postigo achava-se o criado de Caboche com uma lanterna.

Os conductores de Margarida erão homens de confiança, mudos, surdos, e mais seguros do que cavallos.

Marchou a liteira durante dez minutos pouco mais ou menos, precedida de mestre Caboche, e do seu criado com a lanterna; depois parou.

O verdugo abrio a portinhola, em quanto o criado corria adiante.

Margarida desceo, e ajudou a descer a duqueza de Nevers. Na suprema dôr que as opprimia a ambas, era a organisação nervosa que se achava mais forte.

A torre do Pelourinho erguia-se ante as duas damas como um gigante carrancudo e informe, enviando uma luz avermelhada por duas como businas que no seu cume chammejavão.

O criado tornou a apparecer á porta.

—Para o Rio-de-Janeiro,com brevidade,por ter parte da carga tratada, está a sahir a polaca *Novo-Asylo-da-Virtude*; para carga, ou escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua de Senzalla-Velha, n. 134.

= Para a Bahia segue, com toda a brevidade, a sumaca *Santa-Cruz*: quem na mesma quizer carregar, entenda-se com os consignatarios Amorim Irmãos.

—Para Hamburgo sahe, atè o dia 10 de abril, o brigue sueco *Hebe*; só tem lugar para 50 caixas: quem pretender, dirija-se aos consignatarios Le Breton Schramm & C.

= Para o Havre sahirá, com brevidade, o brigue francez *Nélie Mathilde*, capitão Guilbert: quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios J. P. Adour & Companhia, rua da Cruz, n. 21.

= Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir, na quarta-feira de manhãa, o brigue *S.-Maria-Boa-Sorte*: os escravos, que tiverem de embarcar, deveráõ ficar a bordo na vespera.

= Para a Bahia sahe, infallivelmente no dia 31 do corrente, o hiate *Santo-Antonio-Flor-do-Rio*; só recebe alguma carga miuda e passageiros: trata-se com José de Oliveira Campos, na rua do Queimado, n. 4.

— Para Falmouth segue, em 8 dias, o lindo e mui veleiro brigue inglez *Susana*, capitão Mansell; recebendo *passageiros sómente*, para os quaes tem excellentes commodos: os pretendentes dirijão-se ao mesmo capitão, ou aos consignatarios Mc. Calmont & Companhia.

= Para o Maranhão sahe, com a maior brevidade possivel, o brigué-escuna *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com o capitão, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Leilaõ.

= J. D. Wolfhopp & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de todos os fundos da loja de chapeos, da rua de Queimado, n. 37, consistindo em chapeos de varias qualidades, e todos os pertences para fabrica dos mesmos, e armação, &c., tudo para pagamento dos credores da dita loja: hoje, 31 do corrente, as 10 horas da manhãa, na indicada loja.

Avisos diversos

= José Soares de Azevedo, lente de lingoa franceza no lycêo, tem aberto em sua casa, na rua estreita do Rozario, n. 30, terceiro andar, um curso de philosophia e outro de lingoa franceza: as pessoas, que desejarem estudar uma, ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

= Precisa se de um caixeiro para venda, de idade de 16 annos, que tenha pratica da mesma: na Soledade, casa n. 42.

— José Soares Pinto Correia, mudou-se da rua da S. Cruz para a Soledade, casa n. 42, no principio da estrada, que vai para o Manguinho.

= João Antonio Gonçalves da Fonte, subdito portuguez, retira-se para o Porto.

= Aluga-se uma boa casa na Passagem-da-Magdalena, com bastantes commodos, cozinha fóra, poço d'agoa dè beber, estribaria e quintal murado: quem pretender, dirija se a rua da Cruz, n. 5.

= Precisa-se de um feitor, ou de um homem, que entenda de plantações de hortalices: defronte da igreja da Soledade, casa n. 42, no principio da rua do Manguinho.

= M. S. Mawson, Inglez, retira-se para Maceió, por pouco tempo.

— Precisa-se de um forneiro, porém que entenda bastante de massas: a quem convier, dirija-se a padaria no fundo da rua do Caldeireiro.

— O Sr. Custodio José Maria tem uma carta na rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

—Roga-se a quem fôr offerecido, para comprar, um castiçal de prata, com a firma A. I. C S., sendo as letras enlaçadas, haja de o apprehender: e, no caso de estar ja comprado, se restituirá seu importe, na rua da Cruz, n. 43.

— Aluga-se um andar, com grande cozinha, bastantes commodos e bonita vista para o mar, na casa n. 34, da rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma casa.

— Em resposta ao annuncio do Sr. Domingos Alves Barboza declara o abaixo assignado, que, quando fez publicar simplesmente, que dito Barboza tinha deixado de ser seu caixeiro, não teve por fim desacreditalo, e apenas fez o que geralmente se pratica em semelhantes occasiões no commercio; eque, portanto, não havia motivo algum para mostrar-se sentido de um procedimento innocente, e é que tinha o abaixo assignado indisputavel direito, não sendo obrigado a consultar a boa vontade do dito Barboza: declara mais, que nada tem que dizer contra a fidelidade do mesmo Barboza, e quanto aos motivos, que levárão o abaixo assignado a despedi-lo, não terá duvida de declarar, se assim o exigir dito Barboza, o que deixa á sua consciencia. O abaixo assignado, inimigo de polemicas, nem isto mesmo declararia, se não fôsse a imprudencia do Sr. Barboza, que, havendo asseverado nada dever ao abaixo assignado, acceitou uma lettra de 230$230 rs., pela qual está responsavel para com o abaixo assignado; o que teve lugar depois de sua despedida, e antes do annuncio publicado no *Diario* n 71, e por obsequio, que lhe fez o abaixo assignado.

José Antonio de Magalhães Basto.

— Perdeo-se uma carteira de algibeira, de marroquim com frisos dourados, contendo duas lettras vencidas em 7 de outubro do anno passado, uma de 300$ rs., e outra de 236$571 rs, cujo acceitante está entendido para as não pagar senão aos abaixo assignados; continha mas uma conta, uma lettra ainda não acceita, e outros papeis sem valor algum, para quem os tiver achado, mas de interesse aos annunciantes: roga-se, pois, a quem a haja encontrado, e a queira restituir, a mande levar á loja de livros da Sr.ª Viuva Cardozo Ayres & Filho, na rua da Cadeia-Velha, que será recompensado. — *Lima Junior & Companhia.*

— Maximiano Ferreira Borges comprou, por conta e ordem do Sr. Estevão José de Miranda, do Ceará, o meio bilhete n. 3836 da 1.ª parte da 3.ª loteria a favor da igreja matriz de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, o qual fica em poder do annunciante.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.

Amanhãa, 1.º de abril, andão infallivelmente as rodas desta loteria, en bora fiquem alguns bilhetes: o resto destes acha-se posto a venda nos lugares já annunciados, e só serão os mesmos bilhetes vendidos até hoje, na botica do Sr. Moreira Marques, na rua do Cabugá.

— Francisco Antonio Cousseiro e Silva, solicitador dos feitos da fazenda nacional, habita no segundo andar da casa n. 26, na rua larga do Rozario.

— Quem precisar de uma ama secca, que sabe lavar, coser, engommar, cozinhar, e todo o serviço de uma casa, dirija-se ao viveiro do Muniz

= Offerece-se um homem portuguez, de idade, para feitor de sitio, do que tem perfeito conhecimento e pratica, por ter sido sempre sua profissão; sabe plantar qualquer fruteira nova, a plantar e aperfeiçoar um sitio: quem de seu prestimo precisar, dirija-se a rua das Flores, na cocheira de José Maria, n. 33.

O NAZARENO N. 14

está a venda a 40 rs. o exemplar na praça da Independencia, e na rua estreita do Rozario, casa de Fé.

Traz excellentes noticias da nossa lucta com os piratas, os quaes teem sido batidos por toda a parte, e artigos de casa, para os quaes se pede a attenção publica.

= Perdeo o abaixo assignado uma lettra, acceita pelo Sr. José da Silva Saraiva, da quantia de 147,500 rs., a vencer em 18 de abril proximo futuro: quem a achou, póde restitui-la ao abaixo assignado, pois de nada lhe aproveita, por se achar entendido a respeito com o acceitante, e só o abaixo assignado ser pessoa competente para a receber.

Manoel da Cunha Guimarães Ferreira.

= Desappareceo da casa do abaixo assignado um par de brincos de ouro, esmaltados de azul, com dous brilhantes em cada um brinco, um na rozeta e outro no pendulo, sendo o da rozeta menor, obra esta que fôra feita pelo Sr. Vicente Antonio do Espirito Santo: pelo que, o mesmo abaixo assignado roga a qualquer pessoa a quem tenha sido vendido ou enpenhado, o leve a rua Nova, segundo andar da casa n. 20, em que mora o annunciante, que será bem recompensado, e scientifica a qualquer pessoa, que os tiver, e não os restituir, que empregará todo esforço, a fim de que seja punida como deve. *Francisco de Paula Queirós Fonseca.*

— Uma pessoa capaz e habilitada, pois que já tem pratica de ensino, se propõe a dar lições de primeiras lettras, grammatica nacional, arithmetica pratica, &c., afiançando o bom aproveitamento: os Srs., que se quizerem utilisar de seu prestimo, dirijão-se a casa de sua residencia, na rua Nova, n. 20, primeiro andar.

AVISO IMPORTANTE.

O abaixo assignado tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico, que pela barca sarda *Concordia*, vinda de Boston, entrada neste porto no preterito mez de fevereiro, ha recebido novo provimento de pilulas vegetaes do doutor Brandreth.

Estas pilulas, cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornão-se assaz recommendaveis, não só pela bem merecida celebridade e reputação, que teem adquirido, pelos maravilhosos beneficios colhidos de sua applicação em molestias graves; mas tambem por ser um medicamento completamente inoffensivo: podendo applicar se a ambos os sexos, em qualquer idade.

Ao annunciante cabe a gloria de asseverar ao respeitavel publico (o que já por mais vezes tem feito), que são as unicas verdadeiras de seu proprio autor, e por esta occasião, em beneficio da humanidade, avisa a seus futuros freguezes, não confundão as verdadeiras com as envoltas em o seu receituario e lacradas com sello preto, as quaes teem gyrado nesta praça intitulando-se verdadeiras!!

Os pretendentes encontraráõ as verdadeiras, unicamente na botica da rua da Cadeia-Velha, n. 36, de

Vicente José de Brito.

= Por mutua convenção, o abaixo assignado se ha desligado da sociedade, que nesta praça gyrava sob a firma de Mesquita Dutra & Companhia, ficando a liquidação da extincta firma, por parte do abaixo assignado, encarregada ao seu ex-socio, o Sr. Candido Thomaz Pereira Dutra. —Pernambuco, 13 de março de 1846. — *Bento Botelho Pinto de Mesquita.*

— Havendo-se desligado da sociedade, que gyrava sob a firma de Mesquita Dutra & Companhia, o socio della, o Sr. Bento Botelho Pinto de Mesquita, continúa a mesma sociedade entre os dous socios abaixo assignados, sob a rasão commercial de Mesquita & Dutra; ficando a cargo, e sob a responsabilidade da mesma firma, a liquidação do activo e passivo da extincta.

Pernambuco, 13 de março de 1846 — *Antonio Botelho Pinto de Mesquita.* — *Candido Thomaz Pereira Dutra.*

— A pessoa, que deseja saber da escriptura de venda, que fez o padre Pedro da Cunha ao capitão-mór Manoel Garcia de Moura Rollim, da propriedade S. Antonio, junto ao engenho do Meio, na freguezia da Varzea, appareça no cartorio do tabellião Bezerra.

= Tem-se justo e contratado a compra de uma casa, sita na rua dos Pescadores, n. 38, pertencente ao Sr. Cosme Damião da Silva: se houver quem se julgue com direito a dita casa, annuncie por esta folha, no prazo de 3 dias, a contar desto annuncio.

= Um moço portuguez se offerece para caixeiro de venda, e mesmo sendo necessario, se acha com bastante pratica para tomar conta de alguma por balanço, tanto nesta praça como fora della, ou ainda mesmo para outro qualquer estabelecimento, e dá fiador o sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Aterro-da Boa-Vista, loja de miudezas, n. 54, ou annuncie.

= Antonio Borges da Fonseca advoga tanto no civel como no crime: póde ser procurado a qualquer hora na casa da sua residencia na rua da Cadeia, ao pé da Ordem 3.ª de S. Francisco, n. 2, onde morou o bem conhecido advogado, o padre Caetano de Souza Antunes.

= Pretende-se saber, se na provincia de Pernambuco, existirá Domingos Alves Barboza e Silva, filho de Antonio Alves Barboza e de Roza Maria da Silva, da freguezia de Mondim de Panque, arcebispado de Braga; queira apparecer na rua do Crespo, n. 4, a negocio de seu interesse; assim como se roga a alguma pessoa, que do dito souber, participe em dita loja.

Alugão-se

as casas ns. 3, 5 e 9 do pateo de Palacio-Velho; n. 10 da rua do Pilar, em Fóra-de-Portas; o sobrado de um andar no becco do Padré, n. —; o primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia-Velha, n 40, com condições, que muito devem convir: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

ADMIRAVEL
navalha de aço da China.

Tem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalhão dous dos melhores e mais abalisados cutelleiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio da China. *Autor Shore.*

N.B. He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, não só para prevenir as molestias da cutis, mas tambem como um meio

COSMETICO.

Vendem-se unicamente na loja de Campos & Maia na rua do Crespo, n. 8.

— Aluga-se um moleque para todo o serviço: na rua larga do Rozario, n. 26, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado, n 7, com commodos sufficientes para qualquer familia: os pretendentes poderáõ dirigir-se a loja do mesmo sobrado, que acharáõ com quem tratar.

= João da Costa Majaricão, subdito portuguez, e sua mulher Bernarda de Jezus, com duas filhas menores, retiraõ-se para fóra da provincia.

— O coronel Francisco José Damasceno Rozado mudou sua residencia para a rua de Agoas-Verdes, sobrado de dous andares, n. 86.

— Aluga-se uma casa terrea, na rua da Soledade, muito larga e nova, repartida á moderna, com duas salas, seis quartos, cozinha fóra, quintal murado, e outro muito grande, cercado: trata-se na rua da Aurora, n. 58.

= Precisa-se de um carpina para ir para um engenho perto da praça: no Atterro dos-Afogados, n. 31. Na mesma casa comprão-se bestas e quartãos, sendo novos, e ainda mesmo magros.

= O Sr. B = A. B L. queira ter a bondade de mandar pagar ao abaixo assignado a quantia de 91$220 rs., procedidos de effeitos, que comprou ao abaixo assignado em sua venda na rua Formosa, isto no prazo de 8 dias a contar deste: se não, se usará dos meios necessarios para este fim; pois o tempo tem sido sufficiente para se esperar, como se poderá mostrar com documentos recebidos do dito Sr. acima.

Antonio Pereira dos Santos.

= O Sr. George, Inglez, que trabalha na fundição da rua da Aurora, haja de ir, ou mandar tirar a sua casaca, que tem empenhada na venda do abaixo assignado, na rua Formosa, isto no prazo de 4 dias; pois o dito Sr. bem sabe, que já passou um anno: e não o fazendo no tempo marcado, será vendida para pagamento do principal e juros: assim como, tambem avisa as mais pessoas, que teem penhores de ouro e prata, de os irem tirar no mesmo prazo acima marcado; se não, perderão todo o direito, que nelles tiverem, por ter passado dobrado tempo do trato, que se fez com os donos de taes objectos. Faz-se o presente, para que ninguem se chame a ignorancia. — *Antonio Pereira dos Santos.*

= Jacintho José de Medeiros, e José de Almeida Muniz, tendo contratado com o Sr. Antonio José de Souza Machado fazerem o aterro de uma porção de terreno alagado, no lugar de Fóra-de-Portas, do lado da maré pequena, pagando-lhes o mesmo Sr 2$500 rs. por cada braça quadrada, e isto até o dia 30 do corrente mez de março, previnem ao dito Sr., que o referido aterro se acha prompto, na fórma estipulada no papel de trato, desde o dia 10 do presente mez, como verbalmente se lhe tem feito vêr por diversas vezes; e em consequencia o chamão, por meio deste, a tomar conta do mencionado aterro, e a cumprir o que contratou; visto que ainda se acha dentro do prazo: e caso o não faça, será a isso compellido judicialmente, para o que já foi chamado a conciliação.

—A pessoa, que annunciou no *Diario* n. 68, quinta-feira, 26 do corrente, querer fallar com Manoel Joaquim Torres, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 29.

— Aluga-se, mensalmente, um preto escravo, que não seja bebado, sendo canoeiro, para conduzir canoas d'agoa: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua de Apollo, tanque d'agoa junto as taixas de ferro.

— Precisa-se alugar 12 pretos, para serviço nesta praça, e tambem homens forros; pagão-se bem: a fallar com Gaspar José dos Reis, em Fóra-de-Portas.

— Troca-se uma preta de boa conducta, cozinha, cose, engomma e lava, sadia, por outra, que tenha cria e leite, voltando-se o que se ajustar: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35, se dirá quem quer.

= Francisco Fernandes Thomaz faz publico, que o escravo de Joaquim Pereira da Cunha, morador na Malhada-da-Pedra, provincia da Parahiba, foi recolhido a cadeia desta cidade, por ordem do subdelegado Ignacio Antonio Borges, a cujo respeito este Sr. tem feito pelo *Diario*-n os competentes annuncios.

— Francisco Fernandes Thomaz, na qualidade de procurador bastante da viuva do fallecido Custodio Luiz Reis, roga as pessoas, com quem o mesmo fallecido teve transacções, e se julguem credoras, de apresentarem suas contas para serem examinadas.

= Sal de Cadix e do Assú, bem grosso e claro, em grandes e pequenas porções, à bordo, e no armazem da rua da Moeda, n. 7; assim como uma porção de palha de carnauba, bem nova e por preço commodo; a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo.

= No armazem de Braguez, ao pé do arco da Conceição, vendem-se saccas de farelo novo, ao modico preço de 2$500 rs.

Loteria do theatro publico.

O abaixo assignado, thesoureiro das loterias do theatro publico, convida aos possuidores dos bilhetes premiados da segunda parte da 16.ª loteria, ainda não pagos, para que concorrão a apresentar ditos bilhetes até 20 de abril proximo futuro, a fim de serem indemnisados dos respectivos premios: certos os mesmos possuidores, de que o não fazendo até esse dia, lhes resultera um maior trabalho para a cobrança de seus premios, que passaráõ a ser pagos pela thesouraria da fazenda, onde o abaixo assignado tem de os recolher e prestar suas contas, nos termos do regulamento n. 357, de 27 de abril de 1844. — *Antonio da Silva Gusmão.*

— Podeis entrar, senhora, disse Caboche, todos dormem já na torre.

No mesmo instante apagou-se a luz das duas setteiras.

As damas, uma cerrada contra a outra, entrárão pela pequena porta em ogiva, e pisárão em um lagedo humido e aspero. Avistárão no fundo de um corredor circular uma luz, e, guiadas pelo medonho dono da casa, dirigirão-se para esse lado. A porta fechou-se após ellas.

Caboche, com um brandão de cêra na mão, as introduzio n'uma sala baixa e enfumaçada. No meio desta sala estava uma mesa posta com os restos de uma ceia e tres talheres, que erão sem duvida do carrasco, sua mulher, e seu ajudante principal.

No lugar mais apparente estava pregado á parede um pergaminho com o real sello. Era o titulo patibular.

Via-se á um canto uma grande espada, de punho longo. Era a rutilante espada da justiça.

Aqui e alli tambem se distinguião algumas pinturas grosseiras representando santos martyrisados por todos os supplicios.

Ao chegar ahi Caboche inclinou-se profundamente.

— Perdoe-me V. magestade, disse elle, ousar eu haver penetrado no Louvre, e conduzir-vos aqui. Mas tal era a vontade expressa e suprema do gentilhomem, de sorte que eu devia....

— Fizestes bem, mestre, fizestes bem, disse Margarida, e aqui-tendes em recompensa do vosso zelo.

Caboche olhou tristemente para a bolsa recheada de ouro, que Margarida pozera sobre a mesa.

— Ouro! sempre ouro! murmurou elle. Ai de mim! senhora, que não posso eu mesmo resgatar a preço d'ouro o sangue que hoje fui obrigado a derramar.

— Mestre, disse Margarida com dolorosa hesitação e olhando em derredor de si, mestre, mestre, ser-nos-hia ainda necessario ir á outra parte; não vejo!...

— Não, senhora, não, elles estão aqui; mas he triste o espectaculo, e eu podera poupar-vo-lo, trazendo-vos escondido em um capote o que vindes procurar.

Margarida e Henriqueta olhárão-se simultaneamente.

— Não, disse Margarida, que havia lido nos olhos da amiga a mesma resolução que ella acabava de tomar, não, mostrai-nos o caminho e nós vos seguiremos.

Caboche tomou a tocha, abrio uma porta que dava para uma escada de alguns degrãos que descia para um subterraneo. No mesmo instante uma corrente d'ar, fazendo faiscar a tocha, lançou ao rosto das princezas o cheiro nauseabundo de mofo e sangue.

Henriqueta, branca como uma estatua de alabastro, arrimou-se ao braço da sua amiga, que andava mais segura; mas no primeiro degrão cambaleou.

— Oh! nunca poderei, disse ella.

— Qando se ama bem, Henriqueta, replicou a rainha, deve-se amar até na morte.

Era um espectaculo horrivel e tocante ao mesmo tempo, o que apresentavão essas duas damas tão resplandecentes de juventude, de belleza, de adornos, curvando-se sob a abobada suja e ignobil, a mais fraca encostando-se á mais forte, e a mais forte ao braço do carrasco.

Chegárão ao ultimo degrão.

No fundo do subterraneo jazião duas fórmas humanas cobertas por uma colcha de sarja preta.

Caboche levantou uma ponta desse véo, approximou a tocha, e disse a Margarida:

— Olhai, senhora.

Com os seus vestidos pretos, estavão os dous mancebos deitados um a par do outro, com a horrenda symetria da morte. As cabeças chegadas aos troncos parecião sómente separadas pelo meio do pescoço por um circulo de encarnado vivo. A morte não lhes havia desunido as mãos, porque, ou por acaso, ou por piedosa attenção do verdugo, a mão direita de La Mole repousava na esquerda de Cocannas.

Sob as palpebras de La Mole havia um olhar de amor; sob as de Cocannas um sorriso de desdem.

Margarida ajoelhou-se junto ao seu amante, e, com as mãos cobertas de pedraria, levantou brandamente essa cabeça que ella havia tanto amado.

A duqueza de Nevers, encostada á parede, não podia despregar os olhos desse pallido rosto em que tantas veses procurára a alegria e o amor.

— La Mole! querido La Mole! murmurou Margarida.

— Annibal! Annibal! exclamou a duqueza, tão bello, tão brioso, tão valente, tu não respondes mais....

E uma torrente de lagrimas lhe inundou as mimosas faces.

Essa mulher tão desdenhosa, tão intrepida, tão insolente na ventura; essa mulher que levava o scepticismo até a supreme duvida, a paixão até a crueldade, essa mulher nunca havia pensado na morte.

Margarida lhe deo o exemplo.

Ella metteo em um sacco bordado de perolas, e perfumado das mais finas essencias, a cabeça de La Mole, ainda mais bella porque se approximava do velludo e ouro, e à qual uma preparação particular, empregada naquelle tempo nas embalsamações reaes, devia conservar a belleza.

Henriqueta chegou-se tambem, e envolveo a cabeça de Cocannas em uma ponta do seu capote.

E ambas, curvadas mais ao peso das suas dores do que aos fardos de que se havião carregado, subirão a escada lançando o ultimo olhar aos restos que deixavão a mercê do carrasco no sombrio antro dos criminosos volgares.

— Não receieis, senhora, disse Caboche que comprehendêra esse triste olhar, os gentis-homens hão de ser sepultados santamente, eu vo lo juro.

— E farás que se digão missas por sua alma com o producto disto, disse Henriqueta tirando do pescoço e dando ao verdugo um magnifico collar de rubis.

Voltárão ao Louvre como havião sahido. No postigo a rainha deo-se a conhecer; junto á escada apeou-se, subio para o seu aposento, depositou a sua triste reliquia no gabinete do quarto de dormir destinado desde então a servir de oratorio, deixou Henriqueta de guarda ao aposento, e mais pallida, mais bella do que nunca, entrou, pelas dez horas da noute, na grande sala do baile, a mesma em que dous annos e meio antes, vimos abrir o primeiro capitulo da sua historia.

Todos os olhos se voltárão para ella, que supportou esse olhar geral com ar de orgulho, quasi de praser; porque havia religiosamente cumprido o ultimo voto do seu amigo.

Carlos, ao avista-la, atravessou vacillante a brilhante multidão que o circulava.

— Minha irmãa, disse em voz alta, agradeço-vos.

Depois de vagarinho:

— Tomai sentido! disse elle, tendes no braço uma nodoa de san...

— Ah! que importa! senhor, disse Margarida, comtanto que eu tenha o sorriso sobre os labios!

(*Continuar-se-ha.*)

COLLEGIO
de Bellas Lettras
PRAÇA DA CONSTITUIÇAÕ, N. 17.

Nos dias 22 e 23 de dezembro p. p., procedendo-se a exame de sufficiencia das 4 primeiras classe collegiaes, sendo examinadores os Illms. Srs. coronel P. de A. Bellegarde, J. Faletti, J. Russel, e L. M. Velho da Silva, obteve-se o resultado seguinte.

EM LEITURA DE PROSA E VERSO, ANALYSE DE GRAMMATICA NACIONAL E CALLIGRAPHIA.

App. unanimecum laude.

J. A. de Azevedo Magalhães.
J. M. da Silva Proença.

Distincte cum laude

D. Cordeiro Mendes.
J. Anjos Gaia.

Distincte

A. A. Ribeiro da Paixão.

EM LATIM, PRIMEIRA SELECTA.

Unanime cum laude

J. M. Silva Proença.

EM FRANCEZ, TRADUCÇAÕ DE PROSA E VERSO.

Unanime cum laude

J. A. de Azevedo Magalhães.

EM TRADUCÇAÕ DE PROSA.

Distincte cum laude

D. Cordeiro Mendes.
J. Anjo Gaia.

EM GEOGRAPHIA POLITICA E ASTRONOMICA.

Unanime cum laude

J. A. de Azevedo Magalhães.
F. C. Lassance Cunha.

Distincte cum laude

J. M. da Silva Proença.
D. Cordeiro Mendes.

Distincte

A. A. Ribeiro da Paixão.

EM GEOMETRIA, PRIMEIRA SECÇAÕ.

Distincte

L. J. de Siqueira Coitinho.

Destes, merecêrão menção honrosa, por sua applicação e conducta, J. A. Azevedo Magalhães, F. C. Lassance Cunha, J. M. da Silva Proença, e D. Cordeiro Mendes.

Rio-de-Janeiro, 3 de janeiro de 1846. = director, *José Albano Cordeiro.*

= Por o juizo dos feitos da fazenda se hão de arrematar, em praça publica, no dia 31 do corrente, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda nacional: um sitio com casa de vivenda, com arvores de fructo, em chãos foreiros a José Fernandes Eiras, situado na Passagem-da-Magdalena, avaliado em 1:200,000 rs., penhorado a Antonio de Souza Rangel: uma armação, 58 potes de pedra, e 80 vidros, tudo proprio para botica, avaliados em 88,560 rs., penhorados a Bento Luiz de Carvalho, na pessoa de seu bastante procurador: diversas obras de ouro, de muito bom gosto, com differentes valores, penhorados a João Francisco dos Santos Siqueira.

— Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias; na rua do Rangel, n. 11.

= C. Cox, com dous filhos menores, retira-se para a Europa.

— A viuva de Anacleto Antonio de Moraes roga ao Sr. Francisco Ribeiro de Brito lhe mande pagar os foros da casa da rua da Gloria; pois até o presente ainda não foi paga.

— Candido Caetano de Medeiros retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

— Antonio Pinto, subdito portuguez, retira-se para o Porto.

— Donatien Duprat, ha pouco, chegado de França, segue viagem para a Bahia.

= O Sr. Paulino Coelho Bahia tem uma carta, vinda da Bahia, em Olinda, por cima da botica do Sr. Gonzaga.

= O abaixo assignado recommenda ao lacaio Jacintho José de Andrade, que haja de se conter com a sua má lingoa, desacreditando a pessoas, que não fallão nelle, nem se importão com o seu viver; antes de quem elle falla, lhe póde justificar as arrobas de bolacha e assucar refinado, que elle negou para não pagar, e as contas avultadas, que faz com seus freguezes, que por isso tem tido grandes questões. Os Srs. negociantes devem abrir o olho com o tal bicho de concha, que blasona de uma maneira e obra de outra.

João Cyprianno Rangel.

= Aluga-se uma casa terrea na rua do Sebo, na Boa-Vista, murada, com cacimba e bom quintal, por preço muito barato: a tratar no pateo da S. Cruz, paderia de uma só porta, de Manoel Ignacio de Souza Teixeira.

— No dia 26 do corrente, pelas 7 horas e meia da noute, no pateo do Carmo, na occasião que ia o Senhor para o Carmo, perdeo-se uma carteira verde, contendo nella uma cedula de 2000 rs, uma obrigação de 18,000 rs., e um papel com uns assentos; quem a tiver achado e a quizer restituir, dirija-se ao pateo do Terço, n. 1, que se lhe agradecerá.

– Offerece-se uma mulher para ama de uma casa, a qual cozinha soffrivelmente toda qualidade de comida, e engomma bem; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao becco do Burgos, sobrado n. 29, ao pé da padaria.

Compras.

— Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 14 a 20 annos, com habilidades, ou sem ellas; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de 13 a 20 annos; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar, de varanda de pão, n. 20.

= Comprão-se 2 escravos, um pedreiro e outro carpina, para uma encommenda do Rio Grande-do-Sul; na rua do Collegio, armazem, n. 19.

— Compra-se um methodo de philosophia por Géruzez; na rua do Encantamento, armazem, n. 11.

= Comprão-se, na rua da Cadeia, n. 45, ou a bordo do brigue *Oceano*, 4 escravos marinheiros; assim como uma escrava, que seja perfeita lavadeira e engommadeira, uma vez que não tenha vicio; agradando e ajustando-se, paga-se bem.

Vendas.

= Vende-se, na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, OS DEVERES DOS CHRISTAÕS, OU REGULAMENTOS PARA SER SANTO, confeccionados pelo Reverendissimo prefeito do hospicio de N. S. da Penha desta cidade, e já publicados neste *Diario*, á 80 rs. cada exemplar.

— Vendem-se, na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, os seguintes romances novamamente traduzidos, a cruzado cada um: Igner de las Sieras; o Filho de Titiano; As Duas Amadas; Adonis ou o Bom Negro; o Pachá de Buda; Colas, conto suisso; A voz do sangue; Tribly, conto; a Noute de S. Silvestre.

—Vendem-se dous apparelhos de louça, sendo um fino e outro entre-fino, por preço commodo; na travessa da rua estreita do Rozario, n. 1.

— Vende-se sarça-parrilha de superior qualidade, chegada no brigue-escuna *Laura*; no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

= Vende-se couro de lustro da melhor qualidade, que existe no mercado, tanto em duzia como a retalho: os artistas, que quizerem fazer calçado desta fazenda, sem receio de lhes rachar, devem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 5; tambem se vendem cordas de tripa e bordões para rabeca.

=Vendem-se 3 moleques peças, de 16 annos, um he optimo cozinheiro: um dito de 10 annos; 3 mulatinhos, de 14 a 20 annos; uma parda, de 20 annos; uma dita de 22 annos; uma preta de bonita figura, e moça; uma mulatinha de 14 annos, por preço commodo: atrás da matriz de S. Antonio, n. 16, primeiro andar.

—Vendem-se duas escravas, uma cozinha o diario de uma casa, e com principios de engommado, de bonita figura, e a outra vende na rua; na rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

=Vendem-se meios bilhetes, quartos e oitavos, a rasão de 24,000 rs. o bilhete; na rua da Cadeia-Velha, casa de cambio, da esquina do Becco-Largo; n. 24.

—Vende-se potassa da Russia, em barris pequenos, da melhor e mais nova, que ha neste mercado, por preço muito em conta; na rua da Cruz, n. 5.

—Vendem-se dous moleques, de idade de 13 a 18 annos, de serviço de campo; um bom mulatinho, de 16 annos; 2 escravos; 6 pretas moças: na rua Direita, n. 3.

= Vende-se uma venda com poucos fundos, na travessa dos Remedios para o Bomgy: a tratar na mesma venda.

— Vende-se uma linda mulatinha, ou troca-se por uma preta ou preto, sendo o preto para sitio e a preta para vender na rua; defronte da igreja da Soledade, n. 42, indo para o Manguinho.

=Vende-se uma cabra (bicho), muito boa de leite, com dous cabritos; na rua do Mundo-Novo, n. 58.

—Vende-se uma cabra (bicho), boa leiteira e criadeira de menino; no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de charutos, n. 16.

=Vendem-se ricas mantas de seda, do melhor gosto, que tem vindo ao mercado; véos pretos pequenos, a imitação de blonde; um sortimento de luvas de pellica e seda para homem e senhora; chapeos pretos francezes para homem, calçado de todas as qualidades para homem e senhora; a verdadeira sarja hespanhola; lindos cortes de seda preta e branca para vestidos; bicos de blondes de todas as larguras; guarnições de flores para vestidos; meios de seda preta para senhora; e outras muitas fazendas de gosto: na rua Nova, n. 8, e na esquina do Cabugá, n. 11, lojas de Amaral & Pinheiro.

= Vende-se uma parda moça, com algumas habilidades; na rua Direita, n. 18.

=Vendem-se 4 bois de correia, bons descedores de ladeiras, por serem acostumados a isto, gordos e são filhos do pasto; igualmente um carro em bom uso, e be ferrado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, primeiro andar.

— Vendem-se os afamados charutos primores, caçadores e regalos: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar, no Recife.

=Vende-se, ou aluga-se uma canoa de um só páo, de lote de 6 caixas, propria para o commercio de lenha e cal, prompta a navegar: a tratar com Manoel José Gonçalves Braga, no arco de S. Entonio, loja n. 2.

=Vende-se milho muito novo e bom, vindo do Maceió na barcaça *Boa-Esperança*, ancorada na escadinha.

= Vende-se uma preta, de 18 annos, sem defeitos, de bonita figura, sabe coser, fazer renda e engommar; na rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

= Vende-se uma carroça nova, que serve para boi, ou cavallo, por preço commodo; no Aterro-da-Boa-Vista, n. 54.

=Vendem-se as obras completas de Goltier, Henecio, 2 v., 3$ rs.; Voltaire, completo, 3$ rs.; Horas da semana santa, 2400 rs.; Manual da missa, com estampas, 2000 rs.; obras de Wattel, encadernadas, 7 v.; Museu Pittoresco, encadernado, 8000 rs.; Amigo dos homens, encadernado, 5000 rs.; methodo de piano, completo e encadernado, 8000 rs.: na rua do Crespo, livraria, n. 11. Na mesma precisa-se aluger uma escrava, que saiba engommar e cozinhar.

=Vende-se azeite doce fino, em garrafões de 25 garrafas; dito de coco, as canadas: na rua da Senzalla-Velha, deposito de azeite de carrapato, n. 110.

=Vende-se a loja de miudezas da rua do Queimado, n. 24, com os fundos, que convierem ao comprador; tambem se vendem as miudezas só, a dinheiro a vista, com abate soffrivel; uma mesa propria para fazendas; um candieiro de meio de sala, já usado; e miudezas a retalho: as pessoas, que se quizerem aproveitar da occasião de uma boa loja em optima rua, dirijaõ-se a mesma loja, que achará com quem tratar.

=Vendem-se dous optimos e lindos escravos, sendo uma preta de nação Angola, de idade de 17 annos, com habilidades, e um preto, de idade de 22 annos, carreiro e proprio para qualquer serviço: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 60, armazem de Fernando José Braguez, rua da Cadeia do Recife, cera em velas, recebida ultimamente de uma das melhores fabricas do Rio de Janeiro, e he de optimo sortimento, por ser de tres até 16 em libra, e por preço mais barato, do que em outra qualquer parte.

= Vende-se uma prosodia, 10$ rs.; o Espelho da morte, com 40 estampas, de gravuras de aço; garrafas de tinta, a 320 rs.; botões brancos e pretos, a 200 rs. a grosa: na livraria da rua do Crespo, n. 11.

=Vendem-se borzeguins, pelo barato preço de 3200 rs.; sapatos de lustro n. 27, para meninas, a 800 rs.; ditos de cordavão de Lisboa para senhora, a 900 rs.; botins de Lisboa, a 2560 rs.; sapatos abotinados, a 3000 rs.; chiquitos para meninos, a 120 rs.; e outras muitas qualidades por preço muito commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

= Vende-se um sitio na estrada de João de Barros, junto ao becco do Espinheiro, com boa casa de pedra e cal, feita a moderna, 3 ditas de taipa, pequenas, com 130 braças de fundo, e 90 ditas de frente, bastantes arvoredos de fructo; vende-se para se pagar uma hypotheca: na rua dos Pires, n. 58.

= Vende-se farinha pela medida velha, a retalho, ou ensaccada, por preço commodo; no armazem de porta larga, no caes do Collegio, aonde ha saccas de farinha do Rio-de-Janeiro, de superior qualidade, milho, e feijão mulatinho.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

= Vende-se, na rua das Cruzes, n. 41, panno de linho muito bom, assim como carmim para pintores.

= Vendem-se pianos fortes, dos bem conhecidos autores John Broadwod & Filhos, de Londres, por preço mais barato do que até agora, e um forte piano dos mesmos autores, muito em conta; em casa de M.c Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo.

— Vende-se o muito novo e conhecido vinho champagne, chegado ultimamente, pelo brigue francez *Heliopolis*: em casa de Avrial Irmãos, rua da Cruz, n. 20.

= Vendem-se 3 lindos escravos; uma parda, de 13 annos, com principio de costura, e he bastante diligente; um preto de 22 annos, de muito bonita figura, proprio para qualquer serviço; um mulatinho claro, de 13 annos, muito proprio para pagem: na rua larga do Rozario, venda da esquina, n. 39.

= Vende-se uma escrava de nação, de bonita figura, de 24 annos, optima quitandeira; dous mulatinhos, de 16 annos, de bonitas figuras, optimos para pagens; um escravo de nação Angola, de 30 annos, optimo serrador: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vendem-se 8 bois mansos, para carro; na rua da Praia, n. 72.

= Na rua do Queimado, ns. 31 e 33, vende-se a agoa de tingir os cabellos e suissas. O methodo de applicar acompanha os vidros.

= Vende-se uma escrava de nação, cozinha, engomma, cose chão, faz bicos, refina assucar e faz doces, sendo para fóra da provincia; na rua do Vigario, n. 19.

— Vende-se uma parda, de 20 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques, cose, lava, engomma, cozinha o diario de uma casa, e sabe fazer doces de todas as qualidades; na rua da Cruz, n. 51.

= Vendem-se os seguintes escravos: dous preto, de 22 annos, pouco mais ou menos; 2 moleques, de 16 a 18 annos, todos proprios do serviço de casa e campo; um moleque perfeito official de sapateiro, de idade de 18 a 20 annos; 2 ditos de 12 a 14 annos; 2 mulatinhos, de 14 annos; uma preta perfeita engommadeira, costureira; duas ditas lavadeiras, proprias do serviço de casa; uma negrinha, de 14 annos; uma mulatinha de 14 a 16 annos; todos sem vicios nem achaques, e de mui lindas figuras: na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 25.

= Vende-se potassa americana, ultimamente chegada, em barris grandes e pequenos; lenços pretos, de seda da India; setim preto de Macáo; velas de espermacete, de 4, 5 e 6 em libra; cera amarella; algodão grosso para saccos; tudo por preço commodo: em casa de Matheus Austins & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= Vende-se toda a qualidade de tijolos de barro fino e telha, por mil rs. menos, em milheiro, do preço geral, a quem comprar o tijolo grosso, de que precisar, mandando-se botar uns e outros em qualquer porto, por um razoavel frete: na olaria do Cotovello, a primeira depois do becco das Barreiras, aonde se troca, por bom tijolo grosso, qualquer outro tijolo e telha.

=Vendem-se, na loja n. 10, sita na rua do Crespo, da viuva Cunha Guimarães, cassas pintadas de côres escuras, a 160 rs. o covado; fitas de garça, a 80 rs. a vara; golas de cambraia bordada, a 320 rs. o de filó de linho, a 800 rs.; vestidinhos para crianças, a 500 rs.; camisinhas arrendadas para as mesmas, a 240 rs.; guardanapos de musselina, a 2$ rs. a duzia; tudo sem defeito algum.

— Continúa a estar á venda o sitio dos Afogados, que foi do finado Joaquim Ignacio Correia de Brito: quem o pretender dirija-se á rua Direita, casa de um andar, n. 56.

=Vendem-se 4 moleques peças, de 18 a 20 annos, bons para o trabalho de campo e da praça; um mulatinho, de 16 annos, optimo pagem e servente de uma casa; um moleque official de alfaiate e he bom pagem; duas mulatinhas, uma de 12 annos e a outra de 16, recolhidas, bonitas mucamas; 4 escravas moças, engommão, cozinhão, e lavão roupa; uma preta velha, por 140$ rs.; dous cavallos, um he bom carregador e esquipador: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

=Vende-se uma bonita escrava, que cozinha bem o diario de uma casa, cose e lava, 6 escravos de boas figuras, sadios e sem vicios; um cabrinha de 8 annos; todos chegados ultimamente do Aracaty: na rua na Cruz, n. 3.

=Vende-se vinagre tinto, a 45,000 rs. a pipa; dito branco, a 35,000 dita: na rua Imperial, n. 7.

= Vende-se uma padaria em muito bom lugar de negocio, prompta de todos os preparos e utensilios quasi novos, com commodos na mesma para moradia, a dinheiro, ou a prazo; na rua da Guia, n. 7.

= Vendem-se novos cortes de fazenda indiana, imitando seda, o mais superior, que tem apparecido, tanto pelos bonitos padrões como pelas côres fixas, e pela muita duração, seu diminuto preço he 3000 rs. cada corte; mantas de seda para senhora, as mais superiores, que teem apparecido, tanto pelo bom gosto como pela boa qualidade, seu preço he de 3000 a 12$ rs. cada uma; sarja de seda preta para vestidos, a 1440 rs. o covado; dita hespanhola, larga, muito superior, a 2600 rs.; meias de seda preta para homem, a 2000 rs. o par; ditas de algodão, pretas, imitando seda, a 320 rs. o par; meias de linho para homem a muito finas, a 500 rs. o par; luvas pretas sem dedos, as mais superiores que ha, a 1000 rs. o par; casimiras muito encorpadas, a 900 rs. o covado; ditas elasticas, muito superiores, e de duas larguras, a 4200 rs. o covado; cassa-chitas, muito finas, a 3000 rs. o corte; ditas mais superiores, a 4000 rs.; chales de seda do mais rico gosto, que teem vindo; cambraias; parisienses; chitas francezas, largas e estreitas para vestidos; chales de lãa, muito boa fazenda, a 3200 rs.; brim de linho com listras azues, proprio para homem de officio, a 280 rs.; assim como um bom sortimento de fazendas para calças; e outras muitas fazendas, por preço muito em conta: na rua do Crespo, loja nova, n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

--- Vende-se vinagre branco nacional, a 400 rs. a canada velha: na fabrica da rua Imperial, n. 7; rua Direita, n. 53, venda de M. Miranda; no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores de Frederico Chaves; e na rua do Trapiche, armazem de molhados do Nicolle.

=Em casa de Fernando de Lucca na rua do Trapiche, n. 34, acaba-se de receber o seguinte: ameixas, cerejas, passas miudas de Corintho: conservas, como fructas, pecegos, morangos, erejas, etc.; legumes em latas e outras, como pepinos em vinagre, azeitonas ás libras, superior chá hysson e gumpowdre, dito preto (souchon), vinho das seguintes qualidades: Sherrys, Malaga, Madeira, do Porto, do Rheno, Bordeaux, Haut-Bersac, Cognac, liacres de diversas qualidades, azeite doce superfino, charutos regalia e de Manilha dos melhores fabricantes e outros objectos; tudo por preço acommodado, em porção e a retalho.

Escravos Fugidos.

— Fugio, no dia 30 de janeiro, um escravo crioulo, de nome Roberto, com officio de sapateiro, e que por isso ha de trazer os signaes da linha nos dedos, alto, secco, barbado, pés, mãos e dedos grandes, côr preta, bebe charuto, trata de cabello, esperto, e por isso póde ser, que até ande calçado: quem o pegar, leve a rua da Concordia, n. 5, que será recompensado.

= Fugio, de bordo do brigue *Competidor*, um escravo com os seguintes signaes: de idade de 26 annos, altura ordinaria, rosto oval, cabellos pretos, olhos pardos, nariz e bocca regulares, côr parda, pouca barba; o qual veio do Ceará e seguia para o Rio-de-Janeiro: quem o pegar, leve a loja de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, ou a Antonio da Silva Ferreira, que será bem recompensado.

= Fugirão, em dias do mez de março, do engenho Setubal, da freguezia do Cabo, os escravos: José, pardo, de boa estatura, secco do corpo, bastante vivo, representa 25 annos; tem officio: Pedro, de Angola, de 22 annos, estatura ordinaria, bastante ladino, do serviço de campo. Quem os pegar, leve ao dito engenho a seu senhor, o tenente-coronel Joaquim Manoel do Rego Barreto, ou nesta praça a José Ignacio Soares de Macedo, no sitio Divertido, em S. José do Manguinho, que gratificará generosamente.

= Continua a estar fugido o crioulo Izidoro, de 20 e tantos annos de idade, estatura regular, secco do corpo, magro do rosto e retincto; andava calçado; he official de alfaiate, por cujo officio trabalhava na rua Nova, nas lojas francezas, e tambem boleiro; foi escravo do Exm. Sr. barão de Itamaracá, que o vendeo a seu actual senhor, Alves Vianna, na rua da Senzalla-Velha, n. 110; o qual offerece 100$ rs. de gratificação a quem l'o entregar.

– Fugio, no dia 26 do corrente, uma moleca de nome Theresa, de 18 annos, côr fula, dentes bastante abertos, mas não são limados; tem bastantes signaes de bexigas; levou cabeção e vestido de chita escura; julga-se estar occulta: quem a pegar, leve a Fóra-de-Portas, n. 25, que será recompensado.

= Fugio, na noute de 29 do corrente, de bordo do brigue *Oceano*, o escravo marinheiro, de nome Elias, de nação Angola, de idade de 20 annos; levou um sacco com roupa dos companheiros; he bem parecido, estatura baixa, reforçado do corpo; tem signaes de bexigas, e um calombo na testa: quem o pegar, leve a bordo do dito brigue, ou a rua da Cadeia, n. 45, a Amorim Irmãos, que darão boa gratificação.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1846